



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CÉU AZUL
ESTADO DO PARANÁ**

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

PARECERES DOS RECURSOS - COMPLEMENTAR

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade do Centro-Oeste - FAU, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO OS PARECERES DOS RECURSOS - COMPLEMENTAR** do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Céu Azul-PR, interpostos contra às questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura, no caso de anulação de questão, a pontuação correspondente será atribuída a todos os candidatos, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FISIOTERAPEUTA

QUESTÃO 23 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a resposta do sistema. Cardiovascular ao exercício é o aumento da frequência cardíaca com o objetivo de aumentar o fluxo sanguíneo diante do aumento do consumo de oxigênio pelos músculos. Portanto, essa é a resposta correta. A alternativa B é um distrator e com conceito errado.

Referência Bibliográfica: “Fisiologia do Exercício Físico: Nutrição, Energia e Desempenho Humano” de McArdle WD, Katch FI e Katch VL – 8ª edição.



QUESTÃO 25 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Laser não induz efeito elétrico. Induzem rapidamente efeitos fototérmicos, como o aumento da taxa metabólica e do fluxo sanguíneo, fotoquímicos e fotomecânicos, que estimulam o metabolismo, proliferação e diferenciação celulares.

Referência Bibliográfica: Silva UUO, Servin ETN, Leal P da C, Barros de-Oliveira CM, Moura ECR, Silva-Junior O de M. High-intensity laser for the treatment of pain: systematic review. BrJP [Internet]. 2023Apr;6(2):160–70. Available from: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20230030-en>

QUESTÃO 30 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que As crepitações na insuficiência cardíaca, consideradas grossas, são audíveis nas fases inspiratórias e expiratórias e indicam congestão.

Referência Bibliográfica:

<https://saude.ufpr.br/labsim/wp-content/uploads/sites/23/2016/07/ausculta-pulmonar.pdf>

QUESTÃO 33 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que exigia uma tarefa motora complexa e uma tarefa cognitiva simples, contemplada na alternativa C.

Referência Bibliográfica:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/748798/1/manual-de-dupla-tarefa-exercicios-fisicos-e-cognitivos-para-pessoas-idosas.pdf>



QUESTÃO 40 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que aos 6 meses, a criança apoia-se nas mãos para se sustentar quando sentado.

Referência Bibliográfica:

https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_24327e-Cartilha_de_Desenvolvimento-2m-5anos_compressed.pdf

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 22 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que A metodologia Teaching Games for Understanding (TGfU) é uma abordagem para o ensino de jogos e esportes que enfatiza a compreensão tática e a tomada de decisão, em vez de apenas a prática de habilidades isoladas. O objetivo é desenvolver jogadores mais inteligentes e capazes de adaptar suas habilidades ao contexto do jogo. Sendo então, os componentes táticos sendo introduzidos primeiramente, pois o aluno aprendiz necessita que tenha compreensão da essência do jogo e como ele funciona. A partir do memento em que o aluno aprendiz entende “o que fazer” e “como fazer” os componentes técnicos do esporte podem ser introduzidos, ou seja, no TGfU os componentes técnicos não são ignorados, eles são introduzidos após a compreensão de como se realiza a dinâmica do jogo e seus componentes táticos. Assim, didaticamente no TGfU o professor em primeiro momento trabalha com os componentes táticos do jogo em um segundo momento, quando o aluno aprendiz, entende e compreende a dinâmica do jogo, os componentes técnicos são trabalhados, pois não podem ser ignorados.

Afim de contribuir com a aplicação da proposta pedagógica do TGfU na prática, Kirk, Brooker e Braiuka (2000) elaboraram um modelo teórico dividido em dois momentos para auxiliar o professor na elaboração da estrutura de suas aulas. A primeira fase desse modelo corresponde à compreensão elementar do jogo. Nesse momento, os alunos devem analisar o jogo na tentativa de perceber as táticas, estratégias, as regras, as técnicas e habilidades tanto físicas quanto psicológicas e comunicativas necessárias durante o jogo. A partir dessa compreensão, o aluno é capaz de perceber nos jogos reduzidos a semelhança



com a situação de jogo formal. Isso auxilia na compreensão sobre a lógica dos elementos do jogo. Cabe ao professor, durante as aulas, formular questões que levem o aluno a verbalizar respostas que contribuam com esse processo de compreensão. É neste processo de jogo, reflexão e verbalização que se dá a construção da aprendizagem. A segunda fase sugerida por Kirk, Brooker e Braiuka (2000) é a da compreensão do jogo a partir das relações entre seus elementos. Nesse momento, o aluno deve ser levado a estabelecer relações entre os diferentes elementos (táticos, estratégicos e técnicos) de diferentes jogos. Ele deve perceber que jogos reduzidos que envolvem situações de passe e recepção estão associados a elementos como o de noção espacial e temporal, comunicação, que também estão presentes em diversos esportes coletivos. É papel do professor promover reflexões entre seus alunos a fim de que eles percebam quais os elementos dos jogos reduzidos podem auxiliar na compreensão do jogo formal.

Referência Bibliográfica: Kirk, David & Brooker, Ross & Braiuka, Sandy. (2002). Teaching Games for Understanding: A Situated Perspective on Student Learning. Journal of teaching in physical education, 2002, 21, 177-192

KIRK, D.; BROOKER, R. BRAIUKA, S. Teaching games for understanding: a situated perspective on student learning. In: Annual Meeting of the American Educational Research Association. 2000.

Disponível em:

http://eric.ed.gov/ERICDocs/data/ericdocs2sql/content_storage_01/0000019b/80/16/48/28.pdf. Acesso em: 26 de maio de 2008.

QUESTÃO 28 – GABARITO ALTERADO PARA A ALTERNATIVA “E”

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA, tendo em vista que a osteoporose é uma doença caracterizada pela perda progressiva de massa óssea, levando a ossos mais fracos e suscetíveis a fraturas. A osteoporose causa uma diminuição na densidade mineral óssea, tornando os ossos mais finos, porosos e frágeis.

A osteoporose pode enfraquecer os ossos, tornando-os mais propensos a fraturas. A doença causa uma diminuição da massa óssea e deterioração da estrutura do osso, o que aumenta o risco de fraturas mesmo com pequenos traumas, como quedas.

A deficiência de magnésio e vitamina K pode contribuir para o desenvolvimento da osteoporose, uma doença caracterizada pela perda de massa óssea e fragilidade dos ossos. O magnésio é crucial para a formação óssea, atuando na



estrutura dos cristais e no funcionamento das células ósseas. A deficiência de magnésio pode levar a uma menor densidade óssea e aumentar o risco de fraturas, especialmente em idosos. Além disso, o magnésio influencia a produção e atividade do hormônio da paratireoide, que desempenha um papel importante na regulação do cálcio no organismo, e pode contribuir para a inflamação de baixo grau, afetando a saúde óssea. A vitamina K é essencial para a carboxilação de proteínas ósseas, como a osteocalcina, que desempenha um papel importante na fixação do cálcio nos ossos. A falta de vitamina K pode levar à redução da atividade da osteocalcina, dificultando a incorporação do cálcio e enfraquecendo os ossos. Estudos sugerem que a vitamina K, especialmente a K2, pode ajudar a melhorar a densidade óssea e reduzir o risco de fraturas em pessoas com osteoporose. Dessa forma, A deficiência de magnésio e vitamina K no organismo pode contribuir para o aparecimento da osteoporose.

O diagnóstico da osteoporose geralmente é feito através da densitometria óssea, um exame de imagem que mede a densidade mineral óssea, principalmente nas regiões da coluna lombar, quadril e, ocasionalmente, do antebraço

Referência Bibliográfica: GALI J. C. Osteoporose. ACTA ORTOP BRAS 9(2) - ABR/JUN, 2001.

QUESTÃO 36 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que Na Marcação por Zona Box-one, tem-se o primeiro tipo que mescla as duas defesas -individual e zona- e, assim, quatro jogadores se organizam dentro do garrafão, cada qual responsável por sua região, em forma de uma "caixa" (box), ou de um quadrado (□), ainda na intenção de evitar as infiltrações e viabilizar os arremessos de fora. Assim, os termos "Box-one" e "Box-and-one" são utilizados amplamente na literatura ao se tratar deste sistema de defesa no basquetebol, estes termos são análogos, ou seja, são iguais e se retratam a mesma coisa.

Referência Bibliográfica:

PENHA V. M.; OLIVEIRA K. N.; ISNIDARSI E. M.; OLIVEIRA J. E. C. Sistemas de defesa e ataque no basquetebol. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014. <http://www.efdeportes.com/>



BRANDÃO H. C. P.; FERREIRA G. S.; D'ÁVILA G. C.; CORREIA M. S. basquete como conteúdo de desenvolvimento das inteligências múltiplas. FIEP BULLETIN - Volume 83 - Special Edition - ARTICLE I - 2013 (<http://www.fiepbulletin.net>)

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

QUESTÃO 28 – GABARITO MANTIDO

Justificativa: Prezados candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, Tendo em vista que no contexto da transformação digital da administração pública e da modernização dos processos administrativos, é fundamental compreender as distinções técnicas e jurídicas entre os diferentes tipos de assinaturas utilizadas em meios eletrônicos.

A assinatura eletrônica é um conceito amplo, que engloba qualquer método eletrônico utilizado para identificar o signatário de um documento eletrônico e demonstrar sua concordância com o conteúdo. Isso inclui, por exemplo, o uso de login e senha, biometria, tokens, entre outros. A legislação brasileira, por meio da Medida Provisória nº 2.200-2/2001, reconhece a validade da assinatura eletrônica desde que haja comprovação da autoria e integridade do documento.

Já a assinatura digital é uma forma específica de assinatura eletrônica, que utiliza criptografia assimétrica (chaves pública e privada) e certificação digital emitida por uma autoridade certificadora reconhecida pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). Assim, toda assinatura digital é uma assinatura eletrônica, mas nem toda assinatura eletrônica é digital. A assinatura digital oferece um nível mais elevado de segurança, pois garante a autenticidade, integridade e o não repúdio do documento assinado.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. Institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2200-2.htm

DIAS, Jorge Rubem Folena de Oliveira. Assinatura Eletrônica e Assinatura Digital: Conceitos e Aspectos Jurídicos. Revista Brasileira de Direito da Informática, v. 1, n. 1, 2020.

SILVA, Paulo César. Assinaturas eletrônicas e documentos digitais: validade jurídica e segurança. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019.